

ÉTICA HUMANA E O CUIDADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA DISCIPLINA

Heraldo Simões Ferreira¹
Felipe Nogueira Catunda²

Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Fortaleza – Ceará – Brasil.
heraldosimoes@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física (EF), através dos tempos, sempre procurou estimular o cuidar do corpo (físico) dos alunos. Posteriormente a disciplina evoluiu, passando também a cuidar do corpo e da mente de forma conjunta. Porém, o atual momento da EF Escolar (regulamentação da profissão e reconhecimento de sua importância pela mídia e sociedade) solicita a transposição de seu fim curricular e exige a preocupação ética com o outro e com o meio ambiente.

De acordo com Daolio (2004: 9), a EF, "pode ampliar seus horizontes, abandonando a idéia de área que estuda o movimento humano (...) para vir a ser uma área que considera o ser humano eminentemente cultural".

A revisão de literatura confirmou que existe uma grande escassez de pesquisas envolvendo a aprendizagem do cuidar ético através da EF. Entretanto, através da pesquisa, foi contatado o livro do teólogo Leonardo Boff - Saber Cuidar: A Ética do Humano - Compaixão pela Terra (1999), obra que será a grande referência deste artigo.

2. OBJETIVO

Verificar como docentes de EF em escolas públicas e particulares da Regional II da cidade de Fortaleza, compreendem a possibilidade da aprendizagem da ética do ser humano, o saber cuidar do outro e do Planeta Terra através da EF Escolar.

3. O SABER CUIDAR E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Uma das preocupações de Leonardo Boff (1999) é a crise que afeta a humanidade pela falta de cuidado. A EF por sua vez, também sofre pela sua dicotomia, antes orientada pelo cuidar do corpo, depois pelo cuidar do corpo e da mente, porém ambas as propostas individualistas.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), um dos objetivos da EF é saber cuidar e conhecer o próprio corpo ou, outra citação do texto, cuidar de si mesmo como um elemento integrante do meio ambiente em que vive (BRASIL, 1998). Entretanto segundo o Coletivo de Autores (1992: 51) "cuidar do corpo significa também cuidar da nova sociedade em construção".

Boff (1999) comenta a necessidade do ser humano em desenvolver a capacidade de cuidar de si, das pessoas e de toda a natureza, pois a falta de cuidado se apresenta constante em nossos dias.

Reportando outra vez aos PCN's, o documento reforça a idéia de que "o respeito mútuo, a justiça, a dignidade e a solidariedade podem ser exercidos durante as aulas de EF" (BRASIL, 1998: 34). Esta afirmação reforça as idéias de Boff (1999) em relação à ética do ser humano e a filosofia holística que prega.

Outra semelhança desponta no que se refere ao meio ambiente, quando os PCN's relatam que o cuidado com o planeta pode representar um grande diferencial, pois "desperta para a percepção de que os seres humanos são partes integrantes do meio ambiente" (BRASIL, 1998: 40).

¹ Professor de Educação Física. Mestre em Educação em Saúde. Doutorando em Saúde Coletiva. Docente da UECE.

² Aluno do Curso de Educação Física da UECE. Bolsista de Iniciação Científica IC-UECE.

De acordo com o Conselho Federal de EF (CONFEF), em seu documento sobre a intervenção do profissional:

O profissional de EF é especialista em atividades física, nas suas mais diversas manifestações (...), contribuindo ainda para a consecução da autonomia, da auto-estima, da cooperação, da solidariedade, da integração, da cidadania, das relações sociais, da preservação do meio ambiente (...). (CONFEF, 2002).

Assim, é possível relacionar que a ética preconizada por Boff (1999), o saber cuidar do outro e do ambiente, é considerado uma das intervenções dos profissionais de EF. Para serem atingidos os objetivos de contribuir para a autonomia, auto-estima, cooperação, solidariedade, integração, cidadania e preservação do meio ambiente é preciso saber cuidar.

Fonseca (2002) afirma que é preciso buscar uma perspectiva didático-pedagógica para a ação docente do professor de EF e que esta proposta não se reduza a apenas buscar uma metodologia do tipo receita ou uma didática meramente instrumental, pretende-se propor uma reflexão que supere a idéia do apenas "saber fazer" ou do "como fazer". É necessário formar alunos questionadores que procurem respostas às questões do "por que e para que fazer?".

Através destas questões, os alunos podem ultrapassar a idéia de cuidar apenas de si, do seu corpo e mente. As respostas podem trazer a reflexão e o cuidar do próximo e do planeta em que vivemos pode ser a solução para o viver bem, em paz e harmonia, a ênfase deve ser no emocional.

4. METODOLOGIA

Utilizou-se neste estudo uma pesquisa de campo descritiva com uma abordagem quantitativa. O cenário para a realização do estudo foi a cidade de Fortaleza, mais precisamente na zona identificada pela prefeitura como Regional II, onde se localizam escolas públicas e particulares.

A amostra da pesquisa foi constituída por 60 professores (30 de escolas públicas e 30 de escolas particulares). O critério de inclusão utilizado foi o fato dos docentes serem formados em EF. Foram excluídos da pesquisa aqueles professores que não lecionassem a disciplina de EF ou que se recusassem a assinar o termo de consentimento.

Como coleta de dados, recorreremos a aplicação de um questionário fechado contendo cinco questões sobre o tema proposto.

A análise foi estatística descritiva e será apresentada através de gráficos. Sendo definida como pesquisa quantitativa a procura para quantificar os dados e aplicar de alguma forma na análise estatística (Malhotra, 2001, p. 155)

Todos os envolvidos foram informados sobre as finalidades e objetivos do estudo e tiveram suas identidades preservadas.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO DE DADOS

Na primeira intervenção, foi perguntado aos professores se a EF deveria cuidar: do corpo, da mente, de ambos, do próximo, do meio ambiente ou de todas as opções anteriores. As respostas: 18 professores responderam que a EF só cuida do corpo, 2 afirmaram que a disciplina só cuida da mente, 24 assinalaram a terceira opção (EF cuida da mente e do corpo), nenhum dos participantes marcou a quarta ou a quinta alternativa e, 16 professores indicaram que a última opção (gráfico 1).

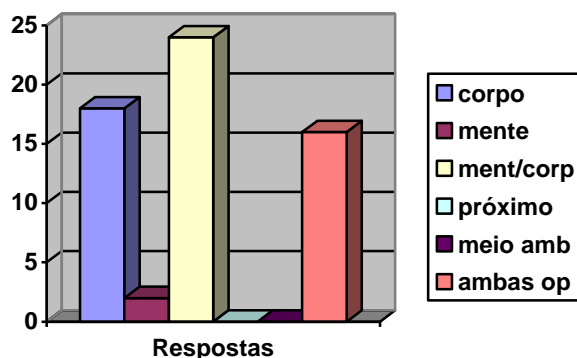


Gráfico 1: A EF deve cuidar do...?

As respostas reforçam a idéia da EF que se preocupa com o corpo e com a mente, lembrando o lema *corpore sano in mens sana*, entretanto ainda é alto o número de professores que pensam na disciplina apenas como uma *cuidadora* do corpo, entretanto observou-se um número considerável de professores que acreditam que a EF deve cuidar, também, do próximo e do meio ambiente.

Na segunda pergunta, os docentes foram questionados sobre a possibilidade da aprendizagem do cuidar do outro através da EF. Dos envolvidos, 54 afirmaram que esta seria uma possibilidade provável e 6 responderam que esta alternativa seria impossível.

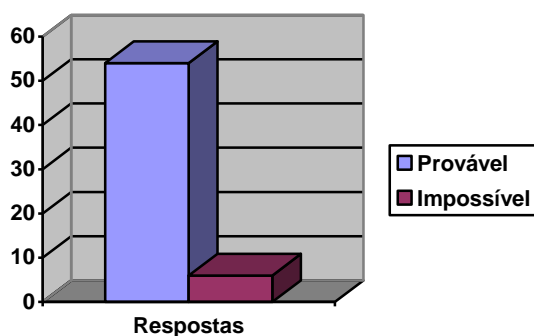


Gráfico 2: E possível o aprendizado do cuidar do outro através da EF ?

Neste quesito, foi registrado que grande parte dos envolvidos foi receptiva a proposta do cuidar do próximo através da EF, portanto o debate sobre o assunto aqui proposto deve ser realizado.

Na terceira pergunta foi questionado aos envolvidos se, ações como carinho, amor e compaixão poderiam ser estimulados com a prática da EF. Foram obtidas 58 respostas positivas e apenas 2 negativas.

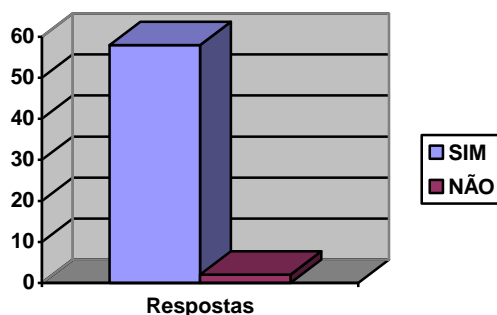


Gráfico 3: Ações como carinho, amor e compaixão podem ser estimuladas com a prática da EF?

Novamente, a maioria dos participantes compreende a necessidade da EF estimular valores humanos. As respostas voltam a provocar a inquietude na EF atual, reforçando o que já

foi citado neste artigo, que a disciplina em questão deve superar suas idéias iniciais onde o cuidar do corpo e posteriormente da mente eram os objetivos centrais. O cuidar do outro, através das praticas da EF, pode e deve ser estimulado.

Ainda sobre o mesmo assunto da questão anterior, foi perguntado se os professores planejavam situações, aulas, jogos ou práticas com o objetivo de desenvolver o cuidado com o próximo. A respostas desta questão, refletem o tecnicismo da EF pois 38 professores admitiram que jamais haviam pensado em programar suas atividades pensando nas situações citadas como objetivo central de suas aulas, 14 responderam que haviam pensado algumas vezes e 8 afirmaram nunca ter planejado suas práticas com esta finalidade.

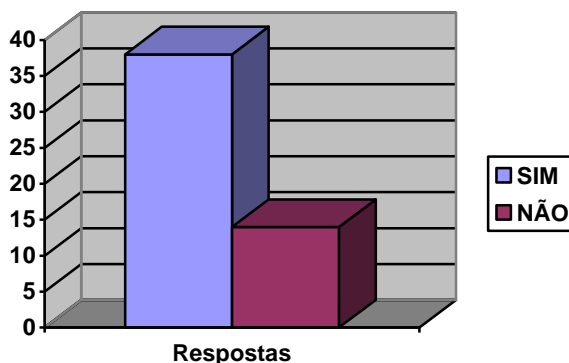


Gráfico 4: Você planeja situações de aulas, jogos ou práticas com o objetivo de desenvolver o cuidado com o próximo ?

Por fim, a última questão, que envolvia o tema do cuidar com meio ambiente. Os envolvidos foram questionados se, em suas aulas, o assunto era contemplado. Sendo este um conteúdo em destaque pela mídia, observou-se que 53 professores assinalaram que utilizavam o tema com frequência em suas aulas, 4 recorriam ao assunto as vezes e 3 registraram que nunca haviam recorrido ao conteúdo em suas aulas.

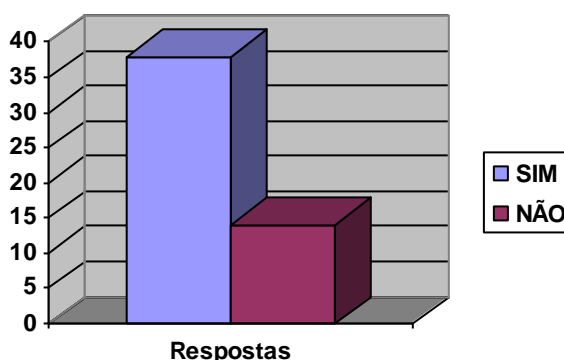


Gráfico 5: Você aborda o tema cuidar com o meio ambiente em suas aulas ?

6. REFLEXÕES CONCLUSIVAS

Conclui-se que os professores envolvidos percebem ser possível através da prática da EF cuidar, além do corpo e da mente de seus alunos, do próximo e do meio ambiente. Foi verificado também que, apesar desta compreensão, falta-lhes planejamento e iniciativa para através das sessões inserir o conteúdo em sua prática.

A questão relacionada à ética proposta por Boff (1999), deve estar presente nos debates sobre EF e ética, pois representa uma nova teoria para esta disciplina envolvendo o cuidar do outro e do meio ambiente.

Propõe-se aos professores de EF que reflitam sobre sua prática, que ultrapassem a tendência apenas técnica e física desta modalidade de ensino, que através de suas aulas possam oferecer uma aprendizagem do saber cuidar do próximo, que apliquem seus conteúdos proporcionando o saber cuidar do meio ambiente.

Sugere-se aos mesmos, um esforço maior para adquirir conhecimentos ético-humanistas, buscando o desenvolvimento integral de seus alunos, superando o cuidar físico e atingindo o cuidar do outro e do planeta em que vivemos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOFF, L. Saber Cuidar: ética do humano - compaixão pela Terra. Petrópolis: Vozes, 1999.
- BRASIL, Secretaria de educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Educação Física. Brasília: MEC, 1998
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- CONFED, Conselho Federal de Educação Física, Intervenção do Profissional de Educação Física. Rio de Janeiro: CONFED, 2002.
- CONFED, Conselho Federal de Educação Física. Código de Ética. Rio de Janeiro: CONFED, 2003.
- DAOLIO, J. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas: Autores associados, 2004.
- FONSECA, D.G. Educação Física: para dentro e para além do movimento. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Autor Principal: Heraldo Simões Ferreira

Endereço Completo: Rua Tibúrcio Cavalcante, 1490, AP 102, Aldeota, Fortaleza, Ceará, CEP 60125-100

Telefone: 85 32646013.

Email: heraldosimoes@bol.com.br